

TEATRO DA
TRINDADE
INATEL

TEXTO E ENCENAÇÃO
ELMANO SANCHO

MARIA, A MÃE

COM
CUSTÓDIA GALLEGO,
ELMANO SANCHO,
JOÃO GASPAR
E LUCÍLIA RAIMUNDO

COPRODUÇÃO
TEATRO DA TRINDADE INATEL,
LOUP SOLITAIRE E CASA
DAS ARTES DE VILA NOVA
DE FAMALICÃO



Segundo T.S.Eliot, o estudo do homem primitivo promove a compreensão do homem civilizado, logo, a Arte e a Poesia primitivas ajudam na compreensão da Arte e Poesia civilizadas e revigoram as atividades contemporâneas. Os arquétipos definem os temas da vida, organizam o pensamento e o comportamento humano e estruturam o ciclo da vida em estágios.

O mundo social está repleto de atos rituais e simbólicos. Victor Turner fala-nos do papel do ritual na origem de mudanças sociais menos divisivas e mais igualitárias na sociedade dominante: o ritual torna-se, assim, uma forma de contracultura. O tempo (não linear), o espaço plural (de várias perspectivas), a performatividade (com estrutura diacrónica, fases sobrepostas e processo triangular: consciência - cognição - ideia), o corpo (denominador comum do ritual) e a incorporação de vestuário e/ou discurso simbólico, são elementos centrais na criação de uma dimensão que permite o surgimento de novas ideias e ações metafóricas transformadoras da comunidade. Por outro lado, a arte performática, criada como resposta às mudanças nas estruturas da sociedade, transmite mensagens sociopolíticas; ao tornar-se equivalente ao protesto, pode ser vista, à semelhança da Arte em geral, como uma forma de ritual.

O elemento principal da trilogia *A Sagrada Família*, basilar do ritual, é a liminaridade. Os seus atributos - a ambiguidade, a capacidade de escapar da rede de classificações, os símbolos que ritualizam as transições sociais e culturais - pautam o universo de *Maria, a Mãe*. A liminaridade, comparada à morte, à invisibilidade, à escuridão, à bissexualidade,

ao caos, ao renascimento, ao desconhecido, permite um encontro profundo entre o artista e os espectadores, do qual ambos saem transformados. Estes ritos de passagem sobrevivem através dos fluxos e dos tempos; são variantes de temas antigos rotulados de novidades radicais, daí a necessidade de refletir a pertinência da simbologia herdada na sociedade contemporânea da transparência cujo lema *In Your Face* destrói a pouco e pouco o sentido de comunidade.

A hipercomunicação, fruto da digitalização, permite-nos estar cada vez mais interconectados. No entanto, a solidão aumenta. Isolados, praticamos o culto e a adoração do eu. É urgente inventar novas formas de ação coletiva que se realizem para além da afirmação do ego e que criem comunidade. Os rituais afastam-nos do nosso ego; com eles aprendemos a ser delicados, a dar um uso diferente às coisas e às pessoas. Possuem um fator de repetição que se opõe à repetição burocrática e automática. Na correria à procura da novidade, esquecemo-nos da arte da repetição; a novidade trivializa-se e converte-se em rotina. A sensação de vazio, estímulo da comunicação e consumo desenfreado, instala-se e desorienta o indivíduo. A pandemia de covid -19 veio dar a estocada final: a sociedade da quarentena está a perder toda e qualquer experiência comunitária.



Segundo Byung CHUL-HAN em *La Desaparición De Los Rituales: Una Topología Del Presente* (2020), os rituais geram um saber e memória corpóreos; uma afirmação da identidade que a digitalização procura anular. São ações simbólicas que transmitem valores, reforçam os laços e mantêm uma comunidade coesa. Paralelos ao aparecimento da humanidade e do Teatro, estão associados a um retorno ao equilíbrio espiritual de um indivíduo ou de um grupo e não se coadunam com a era da aceleração. Mas a cultura da “autenticidade” desconfia das formas ritualizadas, dando lugar aos conteúdos discursivos: a perda da capacidade para o teatro, a ilusão, a poesia, o mistério, evidencia o triunfo do imediatismo como fenómeno da transparência.

Maria, a Mãe resgata as características do poema: joga com as imprecisões e com os enigmas e não permite uma leitura informativa e pornográfica. *A Sagrada Família*, título da trilogia, é um oratório portátil com as imagens de José, Maria e Jesus e o objeto cénico comum aos 3 textos (*José, o pai; Maria, a mãe; Jesus, o filho*). Ponto de partida para a conceção da cenografia bem como para a definição das personagens

contemporâneas - que têm os nomes e alguns traços das personagens da Sagrada Família – ele impõe, desde logo, o formato ritualístico e os sistemas de linguagens complexos e codificados, como, por exemplo, uma noção específica do tempo da ação: os oratórios ficam, por regra, 24 horas em casa dos acolhantes. A devoção do culto à Sagrada Família é um ritual que remonta ao século XV e existe em algumas aldeias do país.

Maria, a Mãe, segundo texto da trilogia *A Sagrada Família*, foi escrito no âmbito da bolsa da Direção Geral do Livro e das Bibliotecas (DGLAB/2018) que me foi atribuída, e é o primeiro espetáculo de uma trilogia sobre a família, as suas imperfeições, os seus defeitos, os seus vícios e as suas fraquezas.

Elmano Sancho



SALA ESTÚDIO
12 NOV A 20 DEZ
QUA A DOM 19:00

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Texto e encenação **Elmano Sancho**

Com **Custódia Gallego, Elmano Sancho, João Gaspar e Lucília Raimundo**

Espaço cénico **Samantha Silva**

Figurinos **Ana Paula Rocha**

Desenho de luz **Rui Monteiro**

Espaço Sonoro **Frederico Pereira**

Assistência de encenação **Paulo Lage**

Assistência de figurinos **Carolina Furtado**

Assistente de iluminação **Teresa Antunes**

Fotografias de cena **Filipe Ferreira**

Operação técnica **Hugo Cochat**

Coprodução **Teatro da Trindade, Loup Solitaire e Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão**

Apoios **Câmara Municipal de Lisboa - Fundo de Emergência Social/Cultura, Fundação GDA e Deixe o Amor Passar**

Agradecimentos Apoio à Residência Artística: **Companhia Olga Roriz.**

Catarina Galamba, Eugénia Vasques, Elsa Madeira, Glória Castelões, Pedro Simões, Ricardo Luís e Sónia Almeida

TEATRO DA TRINDADE

INATEL



www.teatrotrindade.inatel.pt



COPRODUÇÃO

LOUP SOLITAIRE



APOIOS



PARCEIROS



MEDIA PARTNER



M 16
2020
© Pedro Macedo
/ Framed Photos